

MERCADOS

Bolsa

Ibovespa tem dia de recuperação após as decisões para os juros para os EUA e Brasil na quarta-feira. No fechamento a bolsa marcou 102.174 pontos, com ganho de 0,37% e giro financeiro de R\$ 26,5 bilhões (R\$ 23,1 bilhões à vista), acima de dias anteriores. No exterior, as **bolsas** de NY caíram: Dow Jones (-0,86%), S&P 500 (-0,72%) e o Nasdaq (-0,49%). E na Europa, o dia foi também de baixa na maioria dos mercados após o Banco Central Europeu (BCE) ter elevado a taxa de juros de referência da zona do euro em 25 pontos-base. O **petróleo** fechou o dia com o contrato do WTI (Nymex) para junho com queda de 0,06% a US\$ 68,56/barril, e o Brent para julho subiu 0,23% a US\$ 72,50/barril. Hoje o petróleo opera em alta nos dois contratos WTI e Brent, cotado a US\$ 69,71 e US\$ 73,78 respectivamente. As bolsas da Europa voltam a subir neste começo de sexta-feira e na Ásia o fechamento foi misto. A **agenda econômica** desta sexta-feira traz em destaque o relatório mensal de empregos (payroll) de março com a taxa de desemprego e falas de representantes regionais do Federal Reserve.

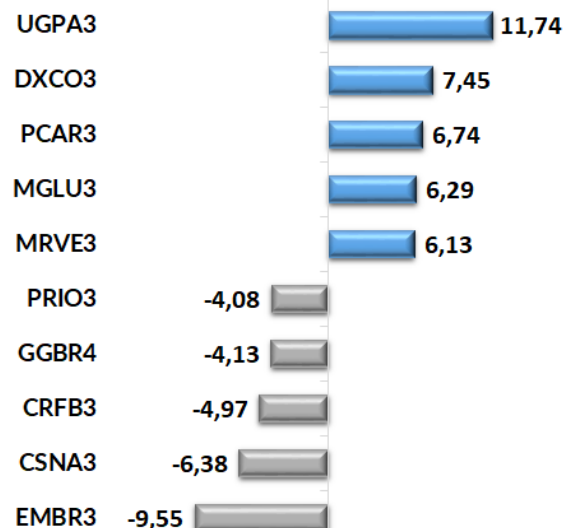
Câmbio

O dólar voltou a ceder ontem de R\$ 4,9948 na quarta-feira para R\$ 4,9837 (-0,22%). Desde o final de março a moeda americana vem flutuando abaixo da faixa de R\$ 5,10.

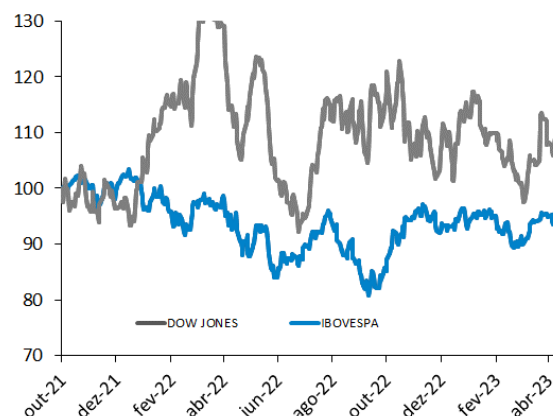
Juros

A quinta-feira foi de queda nos contratos de DI com os novos parâmetros de juros já conhecidos aqui e lá fora. A taxa do contrato para jan/24 recuou de 13,239% para 13,215% e para jan/29 caiu de 11,956% para 11,890%.

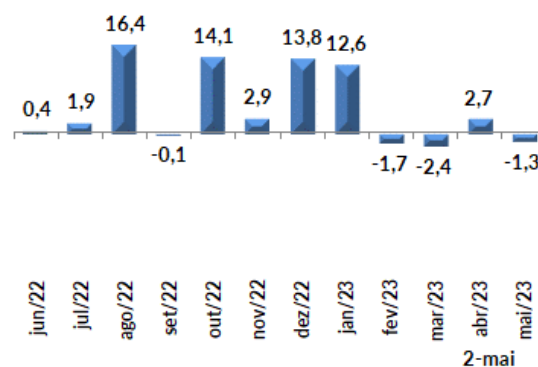
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Bradesco (BBDC4) – Resultado do 1T23 em recuperação frente o 4T22

O Bradesco registrou no 1T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 4,3 bilhões (ROAE de 10,6%) com queda de 37% em relação aos R\$ 6,8 bilhões do 1T22 (ROAE de 18,0%) por conta da redução da Margem Financeira Total e do aumento do custo entre os trimestres comparáveis.

Com relação ao lucro líquido recorrente do 4T22 de 1,6 bilhão (ROAE de 3,9%) o crescimento foi de 168% com expressiva recuperação reflexo da estabilidade redução da margem financeira, mas compensado pela queda de 30% do custo do crédito e reprecificação do portfólio. A Margem Financeira Total caiu 2,4% sendo esperado para 2023 um crescimento entre 7% e 11%.

Ao preço de R\$ 14,97 a ação BBDC4 registra queda de 2,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 20,00/ação aponta para um potencial de alta de 42,1%.

Destaques

O resultado de seguros cresceu 11,7% em 12 meses para R\$ 3,7 bilhões contribuindo positivamente para a construção do lucro. **Este incremento está acima do guidance para 2023, de crescimento entre 6% e 10%.**

As receitas de serviços somaram R\$ 9,7 bilhões no 1T23 com incremento de 1,6% em 12 meses e redução de 5,5% frente o 4T22 – por conta do natural efeito de sazonalidade, redução das rendas de cartão, conta corrente, consórcios e operações de crédito. **O crescimento de 1,6% está abaixo do piso do guidance (entre 2% e 6%).**

As despesas operacionais cresceram 9,3% em 12 meses **(dentro do guidance entre 9% e 13%)** por efeito do acordo coletivo, mas com queda de 5% em base trimestral, alcançando 12,8 bilhões no 1T23.

As operações de crédito em base expandida cresceram 5,4% frente igual trimestre do ano anterior, com destaque para o crescimento de 10,2% das operações de pessoas físicas. O segmento de PJ registrou crescimento de 2,2%.

Destaque para o incremento da inadimplência (+90d) que subiu de 4,3% no 4T22 para 5,1% no 1T23. Com o aumento de PDD o índice de cobertura passou de 204,2% no 4T22 para 182,4% no 1T23. O crescimento das receitas em percentual acima das despesas operacionais resultou em leve melhora de 0,6pp (em base trimestral) para 47,1%. Considerando o 1T22 o incremento foi de 3,6pp.

Ao final de março de 2023 os Ativos Totais do banco somavam R\$ 1.864,0 bilhões (+8,1% em doze meses). A Basileia era de 15,4% sendo de 12,6% de capital nível I para um patrimônio líquido de R\$ 155,3 bilhões.

ENGIE Brasil Energia (EGIE3) – Lucro Líquido de R\$ 882 milhões no 1T23 (+37%) com melhora do resultado operacional

A ENGIE Brasil Energia registrou no 1T23 um lucro líquido de R\$ 882 milhões, 36,7% superior ao lucro de igual trimestre do ano anterior, impactado pelo incremento de energia vendida (+1,0%) e alta de 3,1% no preço médio de venda.

No 1T23 a companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 2,9 bilhões, (queda de 4,9% vs 1T22), refletindo principalmente a redução da receita de construção das linhas de transmissão por avanço das obras e queda das operações no mercado de curto prazo. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelos incrementos de preço e volume.

Os custos operacionais registraram queda de 19,7% notadamente no segmento de transmissão e no trading de energia. Nesse contexto o EBITDA do 1T23 registrou alta de 9,1% em relação ao 1T22 para R\$ 2,1 bilhões. A Margem Ebitda apresentou crescimento de 9,1pp atingindo 70,9% no 1T23.

O resultado financeiro melhorou, passando de despesa financeira líquida de R\$ 824 milhões no 1T22 para despesa financeira líquida de R\$ 720 milhões no 1T23.

No 1T23 os investimentos somaram R\$ 465 milhões. Ao final de março de 2023 a dívida líquida da companhia era de R\$ 15,2 bilhões (2,1x o EBITDA), com queda de 3,0% em relação a R\$ 15,7 bilhões do 4T22 (2,3x o EBITDA). O caixa ao final do trimestre era de R\$ 2,9 bilhões.

O Conselho de Administração da companhia aprovou a proposta de distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 1,455 bilhão (R\$ 1,78344073619 por ação), ratificada pela AGO em 26/04. A data base será 08 de maio de 2023 com as ações negociadas ex dividendos complementares a partir de 09 de maio de 2023. A data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria. **O retorno estimado é de 4,2%.**

A ENGIE possui um excelente portfólio de ativos que sustentam a perspectiva crescimento com diversificação e redução de custos. Cotada a R\$ 42,61/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 34,8 bilhões, a ação EGIE3 registra alta de 12,5% este ano.

Cemig (CMIG4) – Lucro de R\$ 1,4 bilhão no 1T23

A Cemig reportou lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão no 1T23 (IFRS) com queda de 4% em relação a igual trimestre do ano anterior. Em base recorrente o crescimento foi de 6% para R\$ 1,3 bilhão.

A receita líquida cresceu 10% somando R\$ 8,6 bilhões. O EBITDA ajustado cresceu 8% entre os trimestres comparáveis alcançando R\$ 2,1 bilhões, com destaque para os segmentos de geração e distribuição, que responderam, conjuntamente, por 63% deste resultado.

Ressalte-se o crescimento de 3,1% na energia distribuída no 1T23 frente o 1T22, com destaque para o crescimento de 5,0% no residencial e 2,9% no industrial.

Ao final do 1T23 a dívida líquida da companhia era de R\$ 7,2 bilhões, com alavancagem de 0,93x e R\$ 3,1 bilhões de caixa.

Empresa comprometida com sua política de desinvestimentos, objetivando a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital, focando nos investimentos em projetos no Estado de Minas Gerais.

No trimestre, alienação de Santo Antônio: efeito positivo de R\$ 55,4 milhões no EBITDA, sendo R\$ 30,5 milhões na participação direta na MESA e R\$ 24,9 milhões por equivalência patrimonial.

Com relação aos investimentos, a companhia prevê a aplicação de R\$ 22,5 bilhões em geração, transmissão e distribuição de energia, geração distribuída e comercialização de gás até 2025.

Boa pagadora de dividendos se destaca pela entrega de resultados consistentes. Cotada a R\$ 12,16/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 26,8 bilhões, a ação CMIG4 registra alta de 12,1% este ano.

Via (VIIA3) – Prejuízo líquido de R\$ 297 milhões no 1T23

Destaques do 1T23/1T22:

A receita líquida somou R\$ 7,35 bilhões, queda de 0,6% em relação ao 1T22 e a margem bruta subiu de 30,7% para 32,1% e o EBITDA ajustado cresceu 0,2% de R\$ 673 milhões para R\$ 675 milhões. Os números ficaram perto da estabilidade, mas o financeiro pesou sobre a última linha.

A despesa financeira líquida foi de R\$ 827 milhões, aumento de 93,2% em relação aos R\$ 428 milhões do 1T22, representando 11,2% da receita líquida. O saldo negativo é atribuído à taxa Selic elevada e maior volume de desconto de recebíveis de cartão de crédito.

As despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 5,2% no período comparativo, somando R\$ 1,75 bilhão no 1T23, representando 23,8% da receita líquida e pressionando o resultado final. O resultado é explicado pelo aumento da PDD do Credciário em função do crescimento da carteira vs. 1T22, pela maior participação das lojas físicas, ou seja, no mix de venda por canal, e desalavancagem operacional no período.

A companhia encerrou o 1T23 com prejuízo líquido de R\$ 297 milhões vindo de um pequeno lucro de R\$ 18 milhões no 1T22.

A dívida líquida ajustada somou de R\$ 0,5 bilhão e patrimônio líquido de R\$ 5,0 bilhões, com índices de alavancagem em patamares inferiores aos covenants financeiros em linha com a sazonalidade do negócio. No 1º trimestre de 2023, o caixa incluindo recebíveis não descontados totalizou R\$ 3,5 bilhões. O indicador de alavancagem financeira, medido pelo caixa

líquido/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses ficou em (0,2x). Considerando o saldo de fornecedor convênio, a dívida líquida permaneceu estável.

De R\$ 4,1 bilhões da dívida, o valor de R\$ 1,7 bilhão tem vencimento nos próximos 12 meses. Desses, R\$ 1,1 bilhão tiveram seu alongamento aprovado pelo Conselho de Administração, conforme Comunicado ao Mercado, divulgado, sob regime de garantia firme. Os demais R\$ 2,4 bilhões estão em debêntures a mercado (60% da dívida), com vencimento entre 2024 à 2029. O custo médio da Companhia é CDI + 2,1% a/a vs. CDI + 2,5% a/a no 1T22. A posição de liquidez incluindo recebíveis não descontados totalizou R\$ 3,5 bilhões.

O fluxo de caixa livre fechou negativo em R\$ 1,06 bilhão.

Os investimentos somaram R\$ 108 milhões no 1T23.

A ação VIIA3 encerrou ontem cotada a R\$ 1,88 com queda de 21,7% no ano vindo de baixa de 64,3% em 2022 e menos 67,5% em 2021.

Assaí (ASAI3) – Lucro líquido soma R\$ 82 milhões com queda de 66,4% em relação ao 1T22

Destaques do 1T23/1T22:

No 1T23 o lucro líquido foi de R\$ 72 milhões, com margem de 0,5%, representando uma queda de 66,4% em relação ao resultado do 1T22 (R\$ 214 milhões). O resultado foi impactado pela elevada taxa de juros no período.

A receita líquida somou R\$ 15,1 bilhões com alta de 31,9% sobre o 1T22 (R\$ 11,4 bilhões) e o lucro bruto aumentou 33,0% de R\$ 1,83 bilhão para R\$ 2,42 bilhões, com a margem ficando em 16,1% praticamente estável.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 37,8%, acima da evolução da receita e o EBITDA aumentou 26,5% de R\$ 752 milhões para R\$ 951 milhões.

A despesa financeira líquida aumentou de R\$ 202 milhões para R\$ 428 milhões (+111,9%). O resultado financeiro líquido pós-IFRS16, encerrou o trimestre em R\$ 630 milhões, representando 4,2% da receita líquida. Excluindo o efeito dos juros sobre passivo de arrendamento, a despesa financeira líquida atingiu R\$ 428 milhões, correspondente a 2,8% das vendas. Esse patamar é resultado do impacto das elevadas taxas de juros, com crescimento do CDI de 2,43% no 1T22 para 3,25% no 1T23, e do maior volume de dívida bruta em decorrência da forte expansão da Companhia.

A dívida líquida fechou o 1T23 em R\$ 8,52 bilhões contra R\$ 6,53 bilhões no 1T22. No 1T23, a dívida corresponde a 2,78x o EBITDA de 12 meses.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 2,9 bilhões nos últimos 12 meses. O resultado está em linha com as expectativas da Companhia dado o avanço da expansão, com 59 lojas inauguradas nos últimos 12 meses que estão em fase de maturação, além das 28 lojas em obras.

Ontem a ação ASAI3 encerrou cotada a R\$ 11,48 com baixa de 49,8% no ano.

Agenda de Resultados

EMPRESA	CÓDIGO	DATA
Carrefour Brasil	CRFB3	02/05/2023
Iguatemi	IGTI11	02/05/2023
Intelbras	INTB3	02/05/2023
Marcopolo	POMO4	02/05/2023
Raia Drogasil	RADL3	02/05/2023
CTEEP	TRPL4	02/05/2023
Arezzo	ARZZ3	02/05/2023
ISA CTEEP	CTEEP3	02/05/2023
Vulcabras	VULC3	02/05/2023
Tegma	TGMA3	03/05/2023
3R Petroleum	RRRP3	03/05/2023
CSN	CSNA3	03/05/2023
CSN Mineração	CMIN3	03/05/2023
Dexco	DXCO3	03/05/2023
Eletrobras	ELET3	03/05/2023
Embraer	EMBR3	03/05/2023
EDP Brasil	ENBR3	03/05/2023
Gerdau	GGBR4	03/05/2023
Gerdau Metalúrgica	GOAU4	03/05/2023
Klabin	KLBN11	03/05/2023
Neogrid	NGRD3	03/05/2023
Pão de Açúcar	PCAR3	03/05/2023
Petrorio	PRI03	03/05/2023
Lojas Quero Quero	LJQQ3	03/05/2023
Lojas Renner	LREN3	03/05/2023
Taesa	TAEE11	03/05/2023
Tenda	TEND3	03/05/2023
Ultrapar	UGPA3	03/05/2023
3Tentos	TTEN3	04/05/2023
AES Brasil	AESB3	04/05/2023
Alpargatas	ALPA4	04/05/2023
Assaí	ASAI3	04/05/2023
Ambev	ABEV3	04/05/2023
Auren	AURE3	04/05/2023
Banco Pan	BPAN4	04/05/2023
GetNinjas	NINJ3	05/05/2023
Vivara	VIVA3	05/05/2023

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.